



JORNADA DE PLANEJAMENTO E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA 2024

Tema 3:

Educação de Jovens e Adultos



Sumário

❖ Acolhimento dos(as) Professores(as) da EJA.....	04
❖ Acolhimento dos(as) estudantes.....	05
❖ Orientações Curriculares da EJA.....	06
❖ Materiais Didáticos da EJA Rio.....	07
❖ Estrutura da EJA Rio.....	08
❖ Formação Docente Continuada.....	10
❖ Centro de Estudos da EJA.....	10
❖ Quem pode se matricular na EJA e como?.....	11
❖ Chamada Pública e Busca Ativa.....	13
❖ Referências.....	14



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Educação
Subsecretaria de Ensino
Gerência de Educação de Jovens e Adultos

Estimada Equipe Gestora,

Neste ano, a EJA Rio completa 39 anos de oferta de Educação de Jovens e Adultos na Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro, sendo constituída por [137 Unidades Escolares](#), organizadas da seguinte forma: 133 unidades escolares compartilhadas com EJA, 01 Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos (CREJA) e 03 escolas exclusivas de EJA – o CEJA Maré, o CEJA Acari e o CEJA Avenida Brasil.

Na EJA Rio, há a oferta simultânea da Educação de Jovens e Adultos por meio de 3 abordagens metodológicas distintas: o ensino presencial, o semipresencial e a Educação a Distância (EaD). A EJA com ensino presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA), ocorre nas escolas compartilhadas e foi oficializada por meio do [Parecer CME N.º 03/1999](#), alterado pelo [Parecer CME N.º 06/2005](#). A EJA com abordagem metodológica de ensino semipresencial e de Educação a Distância (EaD), ocorre nas escolas exclusivas de EJA, oficializada por meio do [Parecer CME nº 02/2013](#).

É de fundamental responsabilidade a manutenção dessa política pública com ações “equalizadoras, qualificadoras e reparadoras” ([Brasil, 2000](#)) e temos a certeza de que você e sua equipe irão acolher os(as) estudantes da EJA na Unidade Escolar que está sob sua gestão nesse novo ano letivo.

É importante lembrar que os(as) estudantes da Educação de Jovens e Adultos chegam às escolas trazendo consigo sonhos e esperança para o futuro. São cidadãos que tiveram seu direito à educação cerceado em alguma fase da vida e, pelos mais variados motivos, tiveram seus estudos interrompidos. São pessoas que chegam à EJA cheios de vontade de mudança, buscam concluir o Ensino Fundamental e muitas vezes desejam dar continuidade aos estudos, visando alcançar o Ensino Médio, a Universidade, e um grande número sonha com melhores colocações profissionais.



Esse documento os ajudará na recepção dos(as) estudantes e professores(as) da EJA nesse novo ano letivo visando dirimir as mais diversas dúvidas específicas da modalidade e os ajuda também a acolher o grupo.

No dicionário, “acolher” significa oferecer ou obter refúgio, proteção ou conforto físico; abrigar(-se), amparar(-se) ou dar ou receber hospitalidade, e se levamos para o âmbito escolar, especialmente na Educação Jovens e Adultos, essa palavra tem um significado ainda mais robusto. O acolhimento na EJA é primordial, deve fazer parte da dinâmica de trabalho de todos(as) da escola e ocorrer durante todo o ano letivo. O acolhimento precisa acontecer desde o primeiro contato do(a) estudante, seja em uma ligação telefônica ou presencialmente, quando o cidadão adentra os portões da escola objetivando informações de como retomar seus estudos. Nesse primeiro contato, é muito importante que o(a) cidadão(a) seja muito bem recepcionado, tenha todas as suas dúvidas sanadas e saia com muita vontade de voltar àquele espaço como estudante.

Quando o(a) cidadão(ã) retorna, dessa vez matriculado(a) e agora como estudante, precisa ser acolhido(a) de maneira que se sinta seguro(a) para estabelecer relações de afeto e com alegria receba boas-vindas dos(as) profissionais com quem vai estabelecer parceria e confiança nessa jornada de elevação de escolaridade em Ensino Fundamental.

Pensando nesses novos(as) cidadãos(as), jovens, adultos e idosos, e mesmo nos(as) antigos(as) estudantes que estarão, neste momento, chegando ou retornando às nossas unidades, o acolhimento torna-se um processo importante para a recepção dos(as) novos(as) e afirmação dos laços existentes com os(as) demais.

Desejamos a todos(as) um ótimo ano letivo, que possam fazer excelente uso do documento a seguir apresentado e que ele sirva de instrumento para a condução do trabalho com o público-alvo da EJA Rio.

Atenciosamente,

Gerência de Educação de Jovens e Adultos.

ACOLHIMENTO DOS(AS) PROFESSORES(AS) DA EJA

O acolhimento é uma conduta permanente que precisa ser iniciada no momento de apresentação dos(as) professores(as) à unidade escolar e perdurar ao longo do ano letivo. São objetivos do acolhimento: recepcionar a equipe docente; promover sua integração; estimular o senso de coletividade e pertencimento institucional; mobilizá-la para o engajamento nas propostas pedagógicas; apresentar a modalidade EJA, sua estrutura e funcionamento na SME-RJ; apresentar o espaço e recursos pedagógicos disponíveis, da unidade escolar; apresentar os recursos pedagógicos disponibilizados pela SME-RJ; ouvir de forma sensível e ativa as suas demandas; definir e comunicar regras institucionais.

A apresentação dos recursos pedagógicos deve incluir especialmente: as Orientações Curriculares da EJA (edição 2023); o Material Rioeduca EJA (livro dos estudantes); o material Rioeduca dos professores; o Rioeduca na TV EJA; o programa Um Rio de possibilidades (audiovisual para a EJA); o Orientações Pedagógicas EJA Rio (para professores); o Reflexão-Ação (para professores); além dos referenciais legais da EJA no Brasil, a nível federal e municipal. Dentre os materiais e espaços da unidade escolar estão: a sala de leitura, o laboratório de informática, laboratório de ciências, o Colaboratório (nos GETs), a quadra de esportes, mapas e globos terrestres, material dourado, alfabetos móveis, dicionários, materiais esportivos, entre outros.

São atores fundamentais ao acolhimento a Equipe Gestora, a coordenação pedagógica e o Professor Orientador da EJA. Pensem em um momento para receber os(as) professores(as) da EJA, permeado por relações afetivas que nos constituem como seres humanos, que demonstre à equipe docente que eles são apoiados na condução do trabalho pedagógico. É importante estimulá-la e mobilizá-la a promover o acolhimento dos(as) estudantes, a realizar um planejamento criativo e crítico das aulas, a participar das ações de formação continuada, a desenvolver uma avaliação processual e formativa, a se envolver na chamada pública e na busca ativa, bem como em todas as ações que envolva o cotidiano da EJA na unidade escolar.



Para o acolhimento, os apoios físico, emocional e material, além da presença dos gestores e coordenação pedagógica caminhando junto com a equipe docente, são fundamentais para um trabalho com engajamento e que se reflita nos resultados de aprendizagem.

ACOLHIMENTO DOS(AS) ESTUDANTES

O acolhimento, como dito anteriormente, é uma conduta permanente. Ele se inicia com a chegada do requerente à matrícula à unidade escolar, que deve ser prontamente atendido com informações e efetivação da matrícula. Deve-se evitar a todo custo adiar o atendimento. Para isso, a Equipe Gestora, a Coordenação Pedagógica, o Professor Orientador e a secretaria da unidade escolar devem estar devidamente preparadas para o atendimento e efetivação das matrículas.

O acolhimento prossegue com a apresentação da instituição aos(às) estudantes e deve perdurar ao longo do ano letivo. São objetivos do acolhimento: recepcionar os(as) estudantes; apresentar-lhes a equipe docente; promover a integração dos(as) estudantes; estimular o senso de coletividade e pertencimento institucional; mobilizar para o engajamento nas propostas pedagógicas; apresentar a modalidade EJA, sua estrutura e funcionamento na SME-RJ; apresentar os espaços (sala de leitura, laboratório de informática, laboratório de ciências, Colaboratório – nos GETs, a quadra de esportes etc.) e recursos pedagógicos da unidade escolar disponíveis; apresentar os recursos pedagógicos disponibilizados pela SME-RJ; entregar o kit escolar, uniforme e materiais didáticos; ouvir de forma sensível e ativa as suas demandas; definir e comunicar regras institucionais.

A identificação inicial do público atendido possibilita que a unidade escolar planeje ações que colaborem para a formação plena dos sujeitos, identifique possíveis dificuldades, defina estratégias para mitigá-las e estimule suas potencialidades. O acolhimento é uma das ações fundamentais para o acesso e permanência dos(as) estudantes na escola. Construir e fortalecer vínculos com a unidade escolar pode



resultar em estudantes mais colaborativos entre si e com a escola, mais comprometidos com sua aprendizagem, além de uma convivência mais respeitosa.

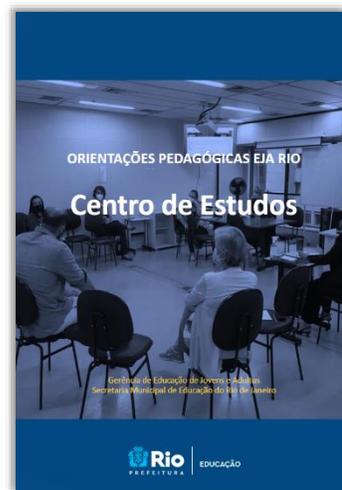
O início do ano letivo é um momento interessante para um evento de acolhimento, como uma aula inaugural. Ainda que os sujeitos da EJA sejam recebidos em momentos distintos ao longo do ano é importante pensar em uma recepção especial, que reforce a relação com a escola e que marque o início das atividades escolares.

Além das ações iniciais de acolhimento, é importante que a unidade escolar prossiga adotando uma conduta acolhedora ao longo do ano letivo. Uma escuta sensível e ativa pode evitar que aspectos excludentes sejam reforçados na unidade escolar, ao se compreender como legítimos a diversidade, as diferenças, os desafios enfrentados pelo público da EJA e, sempre que necessário, flexibilizar prazos, flexibilizar o horário de entrada, oferecer apoio à jornada escolar, entre outras atitudes.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES DA EJA

As Orientações Curriculares da EJA Rio (edição revisada 2023) são fruto de um processo histórico de elaboração e implementação realizado de modo amplamente participativo e democrático, que envolveu o coletivo de professores da EJA da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro.

De 2016 a 2018, a GEJA realizou processos de revisitação das Orientações Curriculares da EJA (edição 2010). No ano de 2019, desenvolveu o Grupo de Trabalho de Elaboração das Orientações Curriculares com os(as) professores(as) da EJA Rio, produzindo um novo documento curricular. Devido à pandemia da Covid-19, em 2020, o documento não pôde ser avaliado pelo Conselho Municipal de Educação (CME). Em 2021, as Orientações Curriculares da EJA foram convalidadas pelo Conselho Municipal de Educação do Rio de Janeiro, por meio da [Deliberação E/CME N.º 49/ 2021](#). Em 2022, a GEJA realizou um processo de implementação acompanhado e monitorado das Orientações Curriculares da EJA (edição 2021), com a experiência do currículo na prática,



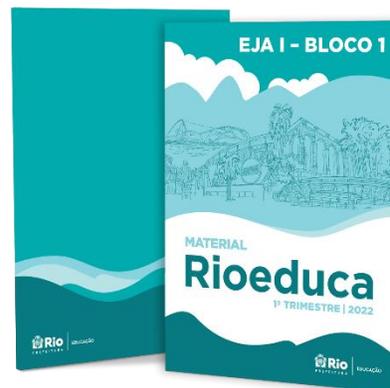
recebendo feedbacks das unidades escolares consolidados pelas CRE e corrigindo possíveis fragilidades. Em 2023, o documento revisado das Orientações Curriculares da EJA Rio foi apreciado pelas unidades escolares com atendimento à modalidade. 98,5% do total das UEs submeteu pareceres à GEJA, dos quais 97,8% convalidaram as Orientações Curriculares da EJA Rio (edição 2023 revisada e atualizada).

Podemos compreender as Orientações Curriculares da EJA Rio por sua perspectiva crítica, com uma abordagem metodológica por eixos geradores: Cultura; Trabalho; Ambiente e Saúde, tendo nos objetivos as expectativas de aprendizagem, que devem ser articuladas aos eixos como forma de situá-las no contexto social e histórico dos(as) estudantes. Esse é o documento que orienta: o planejamento, a prática docente e as avaliações nas unidades escolares; a elaboração de material pedagógico da Rede e a formação docente continuada, entre outros. Portanto, é indispensável que a equipe docente da unidade escolar tenha sua ciência e o utilize nos Centros de Estudos como base do trabalho pedagógico.

MATERIAIS DIDÁTICOS DA EJA RIO

São materiais elaborados integralmente pelos(as) professores(as) da Rede que atuam na Educação de Jovens e Adultos, tendo como ponto de partida as Orientações Curriculares da EJA e que sua composição se propõe a estimular às reflexões e os debates nas salas de aula.

* **Material Rioeduca EJA:** Tendo por base as Orientações Curriculares da EJA Rio e seguindo os seus Eixos geradores, apresenta sequências didáticas em uma perspectiva discursiva e dialógica, propondo a cada tema uma problematização e elementos para estimular e subsidiar reflexões, debates e considerações acerca das situações propostas. O material foi planejado de modo que os(as) professores(as) possam utilizar as sequências no todo ou em parte, podendo adaptar ou acrescentar textos e atividades, adaptando-os à realidade de cada turma,



bem como ampliar as abordagens e temas de estudo. Pode ser acessado em versão impressa distribuída às unidades escolares ou em [versão digital](#).

* **Rioeduca na TV:** são videoaulas produzidas por professores(as) da SME-RJ em parceria com a MultiRio, tendo as Orientações Curriculares da EJA Rio como base. A programação, organizada em playlists EJA I e II, e por componente curricular, pode ser acessada pelo portal [MultiRio/Material Rioeduca](#) (é necessário login) ou no canal da MultiRio no Youtube para a [EJA I](#) e [EJA II](#).

* **Um Rio de Possibilidades:** é uma série com 50 episódios apresentando diferentes espaços da cidade do Rio de Janeiro para instigar a curiosidade dos(as) estudantes. Essa produção foi realizada por professores(as) da SME-RJ em parceria com a MultiRio, com base nas Orientações Curriculares da EJA Rio. A programação pode ser acessada pelo portal [MultiRio/Material Rioeduca](#) (é necessário login) ou no canal da MultiRio no Youtube, playlist [Um Rio de Possibilidades](#).

ESTRUTURA DA EJA RIO



A Educação de Jovens e Adultos está organizada em duas etapas: EJA I e EJA II, respectivamente correspondendo aos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental. A EJA I e a EJA II, por sua vez, dividem-se em dois blocos.

Os blocos da EJA I e da EJA II possuem, respectivamente, Avaliações (AV) e Unidades de Progressão (UP) 1, 2 e 3. Elas marcam o percurso individualizado de cada estudante, tendo como ponto de partida sua matrícula. Desse modo se assegura a matrícula a qualquer tempo, bem como a promoção a qualquer tempo, sem prejuízo da aprendizagem dos(as) estudantes.

É importante ressaltar que as turmas são organizadas pelo Bloco e não por AV/UP, havendo estudantes das três AV/UP nas turmas.

EJA I (anos iniciais do Ensino Fundamental)						EJA II (anos finais do Ensino Fundamental)					
BLOCO 1 (1 ano letivo)			BLOCO 2 (1 ano letivo)			BLOCO 1 (1 ano letivo)			BLOCO 2 (1 ano letivo)		
1º TRI	2º TRI	3º TRI	1º TRI	2º TRI	3º TRI	1º TRI	2º TRI	3º TRI	1º TRI	2º TRI	3º TRI
AV1	AV1	AV1	AV1	AV1	AV1	UP1	UP1	UP1	UP1	UP1	UP1
AV2	AV2	AV2	AV2	AV2	AV2	UP2	UP2	UP2	UP2	UP2	UP2
AV3	AV3	AV3	AV3	AV3	AV3	UP3	UP3	UP3	UP3	UP3	UP3



Essa organização estrutura também a avaliação da aprendizagem na EJA Rio. As Avaliações (AV) e Unidades de Progressão (UP) não possuem aprovação ou retenção da AV/UP 1 para a AV/UP 2 ou da AV/UP 2 para a AV/UP 3. Trata-se de um ciclo formativo processual e contínuo. A aprovação ou retenção ocorre somente quando ao final do trimestre letivo na AV/UP 3, para se definir o prosseguimento para o próximo bloco ou a sua permanência no bloco atual.

A retenção na EJA (diferente da reprovação) ocorre pelo tempo mínimo necessário para que o(a) estudante consolide os objetivos de aprendizagem, com base nas Orientações Curriculares da EJA Rio, que à época do COC foram sinalizadas como fragilidades e justificativa para sua permanência no bloco em que se encontra. É fundamental, portanto que as retenções, conforme normativa vigente, sejam registrados em Ata do Conselho de Classe, sejam justificadas por meio de relatórios individuais dos(as) estudantes – apontando os aspectos dos objetivos de aprendizagens não consolidados, com base nas Orientações Curriculares da EJA Rio – e seja constituído o Plano Pedagógico Individualizado (por estudante) – sinalizando um plano de trabalho

com estratégias definidas para estimular a aprendizagem desses aspectos dos objetivos de aprendizagens não consolidados, com base nas Orientações Curriculares da EJA Rio.

Cabe ressaltar o caráter acelerativo da EJA que possibilita aos(às) estudantes, a qualquer tempo, independente do calendário letivo, serem promovidos ao bloco seguinte, desde que os(as) professores(as), durante os Centros de Estudos ou Conselho de Classe, justifiquem em Ata que o(a) estudante consolidou os objetivos de aprendizagem, com base nas Orientações Curriculares da EJA Rio, previstos para o bloco atual.



FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA

A formação docente continuada tem por objetivo qualificar e atualizar o corpo docente com atuação na EJA visto que enquanto modalidade específica da educação a EJA requer o conhecimento das bases para uma atuação adequada ao projeto e ao público demandante da modalidade. As formações abrangem os marcos legais, a estrutura, o funcionamento e as práticas pedagógicas da EJA.

O Plano Estratégico da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro estabeleceu como uma de suas metas “Qualificar 100% dos profissionais da educação em exercício, através de formação adaptada a cada perfil e a cada função [...]”.

É fundamental a Equipe Gestora da unidade escolar zelar pela participação pontual e assídua dos(as) professores(as) às formações.

Cabe ressaltar que a formação continuada em EJA é realizada em horário de Centro de Estudos, como parte de sua atuação funcional.

CENTRO DE ESTUDOS DA EJA

Os Centros de Estudos da EJA, encaminhado no documento Orientações Pedagógicas da EJA Rio ([Orientações Pedagógicas - Centro de Estudos](#)), se constituem



como um espaço-tempo pedagógico fundamental ao trabalho docente. São estruturados em três dimensões do trabalho docente: a) o planejamento do ensino; b) a avaliação do trabalho pedagógico e da aprendizagem; c) a formação docente continuada.

Os Centros de Estudos são realizados semanalmente e deve-se prezar sempre pelo trabalho coletivo sobre as suas dimensões. Quando se justificar, uma parte de sua carga horária pode ser reservada à produção individualizada do material a ser utilizado nas aulas da semana planejada.

Possuem a seguinte organização na semana:

- Quintas-feiras: professores(as) de Educação Física, Linguagens Artísticas e Língua Estrangeira;
- Sextas-feiras: professores(as) da Alfabetização, Ciências, História/ Geografia, Língua Portuguesa e Matemática.

Ressalta-se o caráter de avaliação permanente nos Centros de Estudos e, por isso, é possível avaliar pela promoção de estudante, por aceleração, para os blocos seguintes da EJA.

É fundamental a Equipe Gestora da unidade escolar zelar pela realização dos Centros de Estudos e pelo seu registro significativo na Ata da unidade escolar como meio de constituir memória dos processos desenvolvidos. A dinamização dos Centros de Estudos é uma das atribuições dos Professores Orientadores, sendo fundamental a articulação com a Coordenação Pedagógica da unidade escolar para definir pautas e encaminhar processos pedagógicos.

QUEM PODE SE MATRICULAR NA EJA E COMO?

As matrículas na EJA Rio são destinadas a jovens, a partir dos 15 anos de idade completos, adultos e idosos – sem limite máximo de idade – que não concluíram o Ensino Fundamental. Para o ano letivo de 2024, as matrículas na EJA devem obedecer ao disposto na [Resolução SME N.º 417, de 29 de setembro de 2023](#), Seção IV, Art. 11.



Vale ressaltar que são permitidas matrículas de jovens de 15 e 16 anos, mediante autorização dos seus responsáveis e validação da Coordenadoria Regional de Educação (E/CRE), quando se tratar de casos específicos em que se justifique sua ida para a EJA, observado o benefício para o(a) estudante.

As matrículas permanecem abertas durante todo o ano letivo e a estrutura da EJA Rio é organizada de forma a receber os(as) estudantes sem nenhum prejuízo pedagógico decorrente do ano letivo já iniciado, pois o tempo de ingresso é considerado no desenvolvimento do trabalho pedagógico.

No ato da matrícula, a enturmação deve ser feita da seguinte forma, conforme cada caso:

- * **matrícula nova na EJA dessa rede de ensino:** enturmação com base em uma avaliação de ingresso do(a) requerente. O histórico escolar (quando houver) servirá como elemento complementar à avaliação.
- * **recondução** de matrícula já existente na EJA dessa rede de ensino: enturmação conforme o histórico que consta no sistema 3.0.

A aplicação da avaliação de enturmação é uma atribuição do Professor Orientador da EJA. Em sua ausência, deve ser assumida pela Equipe Gestora ou Coordenação Pedagógica.

O(a) requerente à matrícula deverá apresentar os seguintes documentos:

- RG (identidade) – cópia;
- CPF – cópia;
- Certidão de nascimento ou casamento – cópia;
- Comprovante de residência – cópia;
- Histórico escolar – original, caso possua.

Cabe ressaltar que as matrículas na EJA cumprem dispositivos legais previstos na Constituição Federal de 1988 e na LDB N.º 9.394/1996, que reconhecem esse direito “àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos [...] na idade própria”. Portanto, cabe à Gestão das unidades escolares, como servidores públicos, zelar pela efetivação do direito à matrícula escolar dos cidadãos a quem a EJA se destina.

CHAMADA PÚBLICA E BUSCA ATIVA

A **Chamada Pública** é a ampla divulgação à sociedade das vagas ociosas existentes, com o objetivo de captar matrículas. É realizada ao longo do ano pelo Nível Central, por meio da Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GEJA).

Por meio de parcerias interinstitucionais na PCRJ e parcerias externas, a GEJA realiza a Chamada Pública de modo audiovisual em espaços de grande circulação da população, tais como: transportes públicos de massa, estações de transportes públicos de massa, redes de supermercados, centros de atendimento social, programas de rádio e televisão, além das mídias digitais da SME-RJ no Instagram (@sme_carioca e @ejariosme) e no Facebook (fb.com/smecariocarj e fb.com/ejariosme). Por meio dessa divulgação, é possível conhecer a listagem das unidades escolares, por Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e por bairros, que ofertam a EJA Rio.

De acordo com a [Constituição Federal do Brasil/1988](#), a Educação é direito de todos e dever do Estado e da família, sendo promovida e incentivada com a colaboração da sociedade. Sendo assim, incentivamos que todos os órgãos envolvidos com a EJA na cidade do Rio de Janeiro fomentem ações locais de chamada pública. Como exemplo de ação os(as) Diretores(as), Diretores(as) Adjuntos(as), Coordenadores(as) Pedagógicos(as), Professores(as) Orientadores(as), professores(as) e funcionários(as) podem apresentar a EJA na Reunião de Responsáveis das crianças e adolescentes matriculadas na rede, como forma de tentar captar entre esses responsáveis matrículas para a EJA. Outra iniciativa interessante são as parcerias com associações de base comunitária, instituições religiosas, clubes e outros espaços no entorno das unidades escolares para afixar informações de divulgação da EJA e contato da escola.



A **Busca Ativa** é uma ação com o objetivo de promover a recuperação do vínculo entre unidade escolar e o(a) estudante infrequente ou que tenha abandonado os estudos. Deve ser realizada pela unidade escolar, com envolvimento da Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professor Orientador e equipe docente. A unidade escolar deve manter atualizados os registros de frequência e realizar frequente monitoramento dos números de faltas. Quando da observância de ausência na semana corrente, deve-se buscar o contato com o(a) estudante promovendo o seu acolhimento, informando-se do motivo das faltas, convidando ao retorno às aulas e oferecendo apoio institucional necessário para seu retorno, quando necessário, conforme o caso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 12 dez. 2022.

_____. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 8 dez. 2022.

_____. **Parecer CNE/CEB n. 11, de 10 de maio de 2000**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

_____. **Deliberação E/CME nº 49, de 26 de outubro de 2021**. Convalida as Orientações Curriculares da Educação de Jovens e Adultos - EJA para Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro.

_____. **Documentos Norteadores da EJA**. Disponível em: <<https://www.rio.rj.gov.br/web/rioeduca/exibeconteudo/?id=12830440>>. Acesso em: 28 dez. 2022.

_____. **Parecer CME nº 03, de 24 de março de 1999**. Aprova o Projeto de Educação Juvenil em suas etapas PEJ I e PEJ II.

_____. **Parecer CME nº 06, de 25 de janeiro de 2005**. Aprova alterações no funcionamento do PEJA e dá outras providências.

_____. **Parecer CME nº 02, de 29 de janeiro de 2013**. Aprova a implantação dos Centros de Educação de Jovens e Adultos – CEJA e a oferta da modalidade EJA, com abordagem metodológica de ensino semipresencial e de educação a distância, no Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos – CREJA e nos CEJA.



_____. **Resolução SME Nº 378, de 08 de março de 2023.** Estabelece diretrizes para avaliação escolar na Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Município do Rio de Janeiro e revoga a Resolução SME nº 261, de 28 de abril de 2021.

_____. **Resolução SME Nº 406, de 25 de agosto de 2023.** Altera a Resolução SME Nº 378, de 08 de março de 2023, na forma que menciona.

_____. Resolução SME Nº 417, de 29 de setembro de 2023. Dispõe sobre a Matriz Curricular das Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Município do Rio de Janeiro, e dá outras providências. **Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro**, n. 139, p. 21, 05 out. 2023.